

Saraiva investiga salário de Rosane

O candidato do PT ao GDF, Carlos Saraiva e Saraiva, entrou ontem ao líder do partido na Câmara dos Deputados, Gumercindo Milhomem, uma solicitação para que seja exigida na LBA, através de instrumento parlamentar, explicações sobre o salário da primeira-dama do País, Rosane Collor de Mello, presidente do órgão. Saraiva entende que a denúncia feita pelo partido sobre um salário de Cr\$ 1 milhão 145 mil (desmentida em resposta no programa eleitoral do PT), possa ser "a ponta do iceberg de uma verdadeira maracutaiá".

O deputado Gumercindo Milhomem prometeu empenhar-se para que a resposta da LBA possa ocorrer ainda dentro do horário eleitoral gratuito, que deixará de ir ao ar no dia 29 de setembro. O líder do PT esclareceu que pelo requerimento de informações a LBA tem 30 dias para responder os quesitos formulados pelo candidato a governador. "Acho que é até interesse da LBA o esclarecimento destas questões".

O PT irá solicitar da LBA o valor do salário das três últimas primeiras-damas para acompanhar os vencimentos das presidentas segundo política salarial vigente. Há informações, anexas no documento, de que o salário da presidente da LBA era em março deste ano em torno de Cr\$ 150 mil. Pela denúncia do PT, justificando pela LBA que o valor de Cr\$ 1 milhão 145 correspondia aos vencimentos líquidos de cinco meses, constatou Saraiva que o salário de Rosane Collor seria hoje de cerca de Cr\$ 324 mil. "Só o salário dela subiu. Os nossos continuam congelados", ironizou o candidato.

Carlos Saraiva solicitou ainda informações sobre o convênio firmado entre a LBA e a Golden Cross, para prestação de serviços odontológicos. Pelo requerimento de informações, o PT quer ter em mãos ainda a folha de pagamento da LBA durante a gestão Rosane Collor e o termo de compromisso que a primeira-dama assinou doando o seu salário para o órgão.

CARLOS MOURA

832



Com o líder na Câmara, o candidato do PT vê "maracutaiá" na remuneração da presidente da LBA